

ACTA Nº 11

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 3-3-97

Aos três dias do mês de Março do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

**FALTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Vereadores Srs. Engº Vitor José Pedrosa da Silva, ausente em Lisboa por motivos oficiais, e Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto.

**APROVAÇÃO DE ACTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas nºs. 8 e 9.

**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA.** - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 28 de Fevereiro, findo, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - dez milhões setecentos e sessenta mil quatrocentos e noventa e um escudos e setenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e nove milhões quatrocentos e cinquenta mil quatrocentos e setenta e nove escudos; Receita do dia em operações orçamentais - oito milhões setecentos mil e cinquenta e nove escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - quinhentos e cinquenta e três mil trezentos e sessenta e cinco escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - dez milhões trezentos e setenta e sete mil quinhentos e setenta e nove escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - duzentos e oitenta mil escudos; Saldo

para o dia seguinte em operações orçamentais - nove milhões oitenta e dois mil novecentos e setenta e um escudos e setenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e nove milhões setecentos e vinte e três mil oitocentos e quarenta e quatro escudos.

**TRÂNSITO - INSTALAÇÃO DE PARCÓMETROS:** - Na sequência do deliberado na reunião de 3 de Fevereiro, último, foram presentes as propostas com vista à instalação de parcómetros em vários arruamentos da cidade, nomeadamente, nas Ruas Dr. Alberto Souto, Alberto Soares Machado, José Estêvão, Conselheiro Nunes de Magalhães e Agostinho Pinheiro, as quais foram assim numeradas: Nº 1 - ABIL - Sociedade de Abastecimentos Industriais, Lda.; Nº 2 - RESOPRE - Sociedade Revendedora de Aparelhos de Precisão, S.A.; Nº 3 - TRAFIURBE - Comércio e Indústria de Máquinas para Sinalização, S.A.; Nº 4 - PACAR - Paula Cardoso, Representações de Equipamento de Escritório, Lda.

Abertos e analisados os documentos respectivos, verificou-se estarem todos em conformidade, à excepção do concorrente nº 4, que foi excluído por não apresentar os documentos de acordo com o exigido no programa de concurso.

De imediato, passou-se à abertura das propostas, cujos valores aqui se dão como transcritos, dada a sua diversidade.

Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo à comissão de análise, para estudo, com vista a ulterior adjudicação.

**PUBLICAÇÕES:** - A Câmara tomou conhecimento das propostas apresentadas com vista à edição de 1000 exemplares da obra de Rangel de Quadros, as quais foram numeradas do seguinte modo: Nº 1 - GRÁFICA DO VOUGA, LDA; Nº 2 - GRÁFICA DE COIMBRA, LDA.

De imediato, passou-se à abertura dos envelopes que continham os documentos, após o que se verificou estarem todos em conformidade.

De seguida, procedeu-se à abertura das propostas, que apresentaram os seguintes valores: Nº 1 - um milhão cento e cinquenta mil escudos; e Nº 2 - um milhão duzentos e oitenta mil escudos.

Considerando que apenas foram presentes duas propostas, e que a comparação dos valores foi facilmente verificada pelo técnico municipal, presente na reunião, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar, de imediato, à firma GRÁFICA DO VOUGA, LDA a execução dos

trabalhos, pela importância de um milhão cento e cinquenta mil escudos, dado ser a que apresentou valor mais baixo.

**CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES** - Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com o que estabelece o artº 19º do CPA, apreciar as seguintes questões não constantes da agenda de trabalhos:

**TRÂNSITO - PARCÔMETROS** - Presentes na reunião dois munícipes que vieram à Câmara transmitir uma preocupação que é também de outros residentes, relativamente à decisão de colocação de parcómetros em vários arruamentos da cidade, por entenderem que antes de tomar esta decisão a Câmara deveria resolver o problema dos residentes, nomeadamente criar o "cartão de residente", por forma a facilitar o estacionamento aos respectivos moradores. Apresentaram, ainda, uma proposta no sentido de a Câmara colocar à disposição dos utentes dos parques alternativos ao Cojo, transporte para as deslocações para dentro da cidade, talvez mediante um pequeno pagamento. Entendem, também que, se não é possível reservar locais de estacionamento para os residentes, a Câmara deveria acabar de vez com os estacionamentos privados dos serviços públicos, na medida em que a grande maioria desses locais é ocupado com viaturas particulares.

Respondeu o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto que informou os interessados que o assunto que os preocupa vai deixar de ser problema, na medida em que está já em estudo a integração da figura do "cartão de residente" no regulamento das zonas de estacionamento e duração limitada e utilização onerosa, para além de que o estudo de reordenamento de trânsito na cidade, em elaboração, contempla, também, esse privilégio.

Também sobre o assunto, o Vereador Sr. Eduardo Feio disse que a discussão do assunto na Câmara não foi pacífica e que, aquando da votação, os Vereadores do PS votaram contra, exactamente por entenderem que, previamente, dever-se-ia resolver o problema de estacionamento aos moradores e, por conseguinte, estar aprovada a necessária regulamentação.

Tomou de novo a palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel para referir que ele próprio defende a figura do cartão de residente, e embora a grande maioria das cidades não o tenham adoptado, outros casos há em que ele existe, até em alguns Municípios, sujeito ao pagamento de uma taxa. Acrescentou ainda que as explicações que agora estão a ser prestadas foram por ele já transmitidas a um dos reclamantes presentes, motivo pelo qual se mostrava surpreendido pela sua presença nesta reunião.

De seguida, o Sr. Presidente emitiu a opinião de que o problema não será assim tão grande pois não vê que existam assim tantas dificuldades em estacionar e em circular na cidade, embora reconheça que é difícil estacionar à porta de casa em determinadas horas do dia, mas isso são privilégios quase impossíveis de obter. Entende, por isso, que se deverá aguardar o estudo a elaborar pela TECNEP que tem sido acompanhado pelo Sr. Tenente-Coronel e que todas as medidas que vierem posteriormente, serão tomadas com a melhor das intenções. A finalizar, convidou os reclamantes a apresentarem soluções escritas que poderão servir de base de apoio ao desenvolvimento dos estudos em curso.

**PLANO DE PORMENOR DA QUINTA DO SIMÃO SUL:** - Presentes dois representantes da Administração da Metalurgia Casal, a pedir informações sobre o desenvolvimento do plano em epígrafe e a perguntarem quando será o mesmo apreciado pela Câmara e levado à aprovação da Assembleia Municipal, pedindo ao mesmo tempo que ao respectivo processo seja dada a maior celeridade, ao que o Sr. Presidente respondeu não estar, de momento, bem habilitado para prestar uma informação detalhada do estágio do mesmo, mas que concerteza tanto os serviços municipais competentes, como a Câmara Municipal, irão envidar os maiores esforços no sentido pretendido.

**ESCOLA PRIMÁRIA DA GLÓRIA:** - Presentes, também, na reunião, representantes da Associação de Pais da Escola da Glória, a solicitar que a Câmara providencie a realização de alguns melhoramentos e obras de recuperação nas respectivas instalações, por forma a dar uma melhor qualidade de vida às crianças que frequentam aquele estabelecimento de ensino, oferecendo os seus préstimos e toda a sua disponibilidade para trabalhar e apoiar no que for necessário.

O Sr. Presidente agradeceu a disponibilidade manifestada e informou os interessados que o assunto não está descuidado encontrando-se, inclusivamente, agendada para a presente reunião, uma informação técnica com vista à abertura de concurso para a realização de obras no edifício.

**CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DO CLUBE DOS GALITOS:** - O Vereador Sr. Eduardo Feio questionou sobre o desenvolvimento dos trabalhos dos arranjos envolventes ao Pavilhão do Clube dos Galitos, nomeadamente, quando é que o pavilhão começará a funcionar e o que é que à Câmara caberá desenvolver no processo.

Respondeu o Sr. Presidente para informar que o pavilhão se encontra concluído, faltando apenas os acessos, e que se encontra em fase de início o respectivo arranjo paisagístico. Quanto aos trabalhos em curso são apenas de saneamento, sendo a execução da baixada eléctrica da responsabilidade do Galitos, embora com comparticipação da Câmara.

**CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES - LIMPEZA DAS LINHAS:** - O

Vereador Sr. Eduardo Feio referindo-se ao assunto em epígrafe, perguntou de quem é a responsabilidade da limpeza das linhas do caminho de ferro, tendo feito uma especial referência à linha situada nas traseiras do Centro Cultural e de Congressos onde existia um grande canal, que agora foi cortado. Referiu ainda a necessidade de protecção do acesso à linha do caminho-de-ferro, agora facilitada, e de se estudar um novo arranjo paisagístico que permita, quer a redução do impacte visual quer sonoro, da passagem dos comboios.

O Sr. Presidente informou que, em contactos efectuados com a CP, se conseguiu obter autorização para que, numa extensão até ao Olho d'Água, a linha pudesse ser mantida limpa pelos serviços municipais, uma vez que a CP não se tem preocupado com a execução desses trabalhos, pelo que tem sido a Câmara Municipal a executá-los, o que aconteceu recentemente. Acrescentou, ainda, que várias opiniões têm sido discutidas quanto à ideia paisagística mais adequada para o local mais junto do CCC, ou seja, se se deverá manter ou não o canal, embora com um aspecto limpo e tratado, ou se, pelo contrário, se continue a proceder ao seu corte, embora reconheça que seria aconselhável estudar-se a hipótese de dar um novo aspecto ao local, que é nobre e central para quem visita a cidade.

**PLANO ESTRATÉGICO:** - Continuando a sua intervenção, o Vereador Sr. Eduardo Feio voltou a levantar a questão do ponto de situação do Plano Estratégico, aludindo ao facto de Aveiro ser das poucas cidades, consideradas médias pelo despacho que institui o PROSIURB, que ainda não estão a beneficiar de fundos através deste Programa. Referiu ainda que acha preocupante que o Gabinete de Cidade apenas só tenha reunido duas vezes e, ao que sabe, com pouca representatividade, pelo que apelou, uma vez mais, para que rapidamente se desenvolva o processo, dado que a 1ª fase da candidatura ao PROSIURB decorre em Março, estando já esta fase anual de candidatura perdida. Lembrou também a necessidade de uma boa articulação deste Plano, não só com o Gabinete de Cidade, mas também com a Assembleia Municipal. Por último, informou que foram já distribuídos oito milhões de contos no quadro

sub-programa PROSIURB a trinta e sete das quarenta cidades médias e que, destas, trinta e cinco já aprovaram os seus Planos Estratégicos.

O Sr. Presidente informou que se está em fase de preenchimento de fichas e que, brevemente, será marcada uma reunião do Gabinete de Cidade para o processo ser retomado e vir à apreciação do Executivo.

**EXPO/98:** - No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, apresentou em seu nome e no do Vereador Sr. Eduardo Feio, a proposta que a seguir se transcreve: "PARTICIPAÇÃO DE AVEIRO NA EXPO 98 - Considerando que a Expo/98, para além de ser um grande evento nacional e internacional, tem uma temática que toca profundamente aspectos da história e das actividades tradicionais da nossa região; considerando que mesmo sem estar definido o quadro institucional da nossa presença na Expo/98, o Município deverá desenvolver os esforços necessários a uma presença condigna de Aveiro e da sua Região; considerando que a temática regional é tão diversificada, passando pela figura de João Afonso de Aveiro, da epopeia da pesca do bacalhau, da arte de xávega, da construção naval e da extracção do sal, entre outras relações entre Aveiro e o Mar; considerando que Aveiro e a sua imagem de marca estão indissociavelmente ligadas às marinhas e à extracção do sal; considerando que Aveiro é um centro tecnológico em crescente afirmação, sendo mesmo um centro de excelência em algumas áreas como a da electrónica e das telecomunicações; considerando que a zona do salgado está em grande degradação física; considerando que se prevêem zonas de lazer e museológicas para marinhas envolventes à cidade; considerando que é importante a análise prospectiva no planeamento destas áreas, nomeadamente, através de meios que permitam a definição de cenários virtuais; propomos que para além do Município continuar empenhado na definição e implementação de medidas activas de preservação do salgado e do bem estar dos que nele trabalham, no quadro da presença da Expo/98, 1 - a Câmara Municipal de Aveiro se empenhe de preferência através das parcerias que se mostrem mais adequadas, na preparação de um produto multimédia interactivo, com recurso à criação de cenários virtuais que permitam traduzir e recriar toda a actividade ligada ao salgado aveirense; 2 - que o produto obtido seja divulgado na Expo/98, em espaços multimédia, permitindo a afirmação de Aveiro naquele evento, como um centro em que a tradição e a preservação do ambiente se aliam às capacidades tecnológicas da região; 3 - que a criação deste recurso, a instalar posteriormente num eco-museu da ria, no museu municipal ou noutra local apropriado,

seja também aproveitado para o estudo e visualização destas áreas sensíveis; 4 - que esta experiência seja um primeiro contributo, para o estudo do desenvolvimento do concelho, através das novas tecnologias que permitam a criação de cenários virtuais importantes para com mais segurança trilhar os caminhos do futuro".

O Sr. Presidente informou que existe já uma intenção de participação de Aveiro naquele evento, em termos de Mesa-Permanente Luso-Espanhola como Associação Internacional, estando inclusivamente prevista a criação de pólos atractivos de interesse para quem sai do Eixo do IP5, no troço mais próximo de Vilar Formoso.

O Vereador Sr. João dos Santos disse que lhe parece que a proposta do Dr. Nogueira de Lemos tem a ver mais com a representação da Região de Aveiro e não como Membro da Mesa Permanente, ao que este esclareceu que a sua proposta tem a intenção de afirmar Aveiro como um centro que preserva a sua imagem e as suas tradições, que liga de uma forma criativa a alta tecnologia, criando condições excepcionais de trabalho, pelo que deve, por isso, marcar bem a sua presença e que a proposta ao surgir neste momento é pelo facto de haver todo um trabalho moroso, nomeadamente, contactos a efectuar e execução de estudos, e o facto de o fazer em sessão pública é por entender que os aveirenses devem estar informados sobre estas questões e, até, de algum modo, motivar a discussão pública sobre esta matéria.

Posta à votação a proposta do Vereador Dr. Nogueira de Lemos, foi a mesma aprovada, por unanimidade, pelo que deverão ser encetadas as necessárias diligências.

Seguidamente a Vereadora Dr<sup>a</sup>. Maria da Luz disse entender que a participação de Aveiro não deverá apenas restringir-se ao salgado, mas sim alargar-se a outras vertentes, para o que existe variada informação congregada que pode ser utilizada para o efeito e informou que tudo o que está ligado à Ria estará representado com a exposição da Fragata D.Fernando e outras embarcações regionais.

Também sobre o assunto, o Vereador Sr. Tenente-Coronel recordou a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em 27 de Janeiro, findo, na qual se deliberou apoiar o Conselho Executivo da Cidade de Inhambane a recolocar a estátua de Vasco da Gama, iniciativa que pretendem realizar no âmbito das comemorações do V Centenário da Passagem daquele Navegador por aquela cidade, e que pretendem ver considerado dentro das celebrações da Expo/98, pelo que propunha que este facto fosse incluído na proposta do Dr. Nogueira de Lemos, o que mereceu concordância.

**MUSEU DE AVEIRO:** - O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto voltou a referir-se à necessidade urgente de se proceder a obras de restauro na fachada do Museu de Aveiro, dada a degradação em que a mesma se encontra, pelo que apelou para que se efectuem novas diligências junto do IPAR, para que as obras sejam executadas antes de se proceder ao arranjo urbanístico do local.

**TRANSRIA:** - Por proposta do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto e por unanimidade, foi deliberado autorizar a transferência da quantia de um milhão e duzentos mil escudos, para a TRANSRIA, como suprimento para vencimentos.

**IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE AVEIRO:** - Foi deliberado, por unanimidade, rectificar, na parte respectiva, o teor da deliberação tomada em 24 do mês findo, no sentido de o subsídio no valor de setecentos e cinquenta mil escudos para a realização do Festival em epígrafe, não ser atribuído ao Conservatório de Música de Aveiro, mas sim ser esta Câmara Municipal a assumir os respectivos encargos até àquele montante.

**AVEIRO E OITA - CIDADES IRMÃS:** - O Sr. Presidente deu conhecimento que o barco moliceiro que esta Câmara Municipal deliberou oferecer a Oita foi já enviado para aquela cidade, assim como a pedra de chão que também foi oferecida para a pavimentação de um passeio alusivo a Aveiro, tendo informado que para o efeito foi necessário proceder à aquisição de um contentor próprio, por forma a que a referida embarcação fosse bem acondicionada, o que onerou as respectivas despesas, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das mesmas, cujo montante será posteriormente trazido ao conhecimento do Executivo.

**CÂMARA MUNICIPAL - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:** - O Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça deu conhecimento ao Executivo da relação dos processos de obras que, no decurso da última semana, despachou ao abrigo da delegação de competências.

*De seguida, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.*



Posto à votação o documento atrás referido, foi deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo aprovado, ficando o respectivo texto a fazer parte integrante da presente acta.

**CONCURSO VARANDA, JANELA E JARDIM FLORIDO:** - Foi presente uma informação da Divisão de Arquitectura, Urbanismo e Ambiente, a propôr algumas alterações às normas do concurso em epígrafe, concretamente que sejam os concorrentes a proceder à entrega das fotografias ( no máximo 3), de cada uma das modalidades a que concorrem, e que os Presidentes das Juntas de Freguesia envolvidas no Concurso, façam parte do júri de apreciação. Por unanimidade, foi deliberado concordar com as alterações propostas.

**V BIENAL INTERNACIONAL DE CERÂMICA ARTÍSTICA:** - Foi deliberado, por unanimidade e de acordo com a informação técnica, abrir concurso limitado, com carácter de urgência, para a execução de 500 cartazes e 1000 autocolantes, alusivos ao evento em epígrafe, prevendo-se que os respectivos custos atinjam o montante de trezentos mil escudos.

**BOLETIM MUNICIPAL:** - Face à informação prestada pela Técnica Superior de Biblioteca, Dr<sup>a</sup> Madalena Pinheiro, no sentido de se proceder à execução gráfica do Boletim Municipal nº 28, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para o efeito, prevendo-se que os respectivos custos atinjam a quantia total de oitocentos mil escudos.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL - AQUISIÇÃO DE PUBLICAÇÕES:** - Foi ainda deliberado, por unanimidade, face à informação técnica prestada sobre o assunto pela Técnica Superior de Biblioteca, autorizar a aquisição de publicações, cuja continuidade das assinaturas vem completar as colecções já existentes, para a qual se prevê uma estimativa de seiscentos e cinco mil duzentos e sessenta e oito escudos.

**CONSTRUÇÃO DE 24 FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL NA FREGUESIA DE SANTA JOANA:** - A Câmara tomou ainda conhecimento de uma informação prestada pelo DOM, a dar nota que se encontra concluído o estudo de ocupação/implantação de dois blocos de r/c + 2 pisos, a habitação social, e que, por esse

motivo, se torna necessário proceder à abertura de concurso público para a "Concepção - Construção de 24 Fogos de Habitação a Custos Controlados, na Freguesia de Santa Joana", nos termos do artº 48º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro. Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, que os serviços municipais respectivos providenciem a abertura de concurso para o efeito, prevendo-se que os respectivos custos atinjam a quantia total de cento e trinta milhões de escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso respectivos.

**AMPLIAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 3 DA VERA-CRUZ:** - Face à informação prestada pelo DOM-DPO, no sentido de se proceder à ampliação da escola em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público para o efeito, nos termos do artº 48º, do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos cinquenta e oito milhões de escudos. Foi ainda deliberado, por unanimidade, considerar aprovados o caderno de encargos e programa de concurso.

**ESCOLA PRIMARIA DA GLÓRIA - 1ª FASE:** - Foi deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pelo técnico municipal responsável, abrir concurso limitado, com carácter de urgência, com vista à realização da 1ª fase da empreitada de "Beneficiação da Escola Primária da Glória - 1ª fase", para a qual se prevê uma estimativa de um milhão seiscentos e setenta e seis mil escudos. Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso, respectivos.

**AVENIDA CENTRAL - ARRANJO URBANÍSTICO JUNTO AO MUSEU:** - No seguimento da deliberação tomada em 17 do mês findo, que aprovou a solução definitiva da versão escolhida para o arranjo urbanístico do Largo junto ao Museu, foi deliberado, por unanimidade, face à informação técnica prestada pelo DOP, proceder à abertura de concurso limitado, com carácter de urgência, para a execução dos respectivos trabalhos, cujos custos deverão atingir o montante de onze mil e quinhentos contos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar os respectivos caderno de encargos e programa de concurso.



foram calculadas com base no Decreto-Lei nº 166/93 de 7 de Maio, e são as seguintes: *T1 sem quintal/com quintal* - trinta e cinco mil trezentos e vinte e sete escudos/trinta e oito mil cento e cinquenta e três escudos; *T2 sem quintal/com quintal* - quarenta mil novecentos e vinte e seis escudos/quarenta e quatro mil e duzentos escudos; *T3 sem quintal/com quintal* - cinquenta e sete mil duzentos e vinte e cinco escudos/sessenta e um mil oitocentos e três escudos; *T4 sem quintal/com quintal* - sessenta e seis mil oitocentos e sessenta e três escudos/setenta e dois mil duzentos e doze escudos.

**FUNCIONALISMO MUNICIPAL - DISCIPLINA:** - Foi presente o processo disciplinar instaurado a Paulo Jorge Maia Lopes, funcionário desta Autarquia com a categoria de Auxiliar dos Serviços Gerais, pelo facto de não ter comparecido ao serviço nem ter justificado as respectivas ausências, durante o período de 26 de Dezembro a 14 de Fevereiro, as quais totalizam doze faltas injustificadas. Considerando que o nº 1 do artº 74º do Estatuto Disciplinar dos Funcionários Públicos - Decreto-Lei nº 24/84, de 16 de Janeiro - refere que, sempre que um funcionário deixe de comparecer ao serviço durante 5 dias seguidos ou 10 interpolados sem justificação, será levantado auto por falta de assiduidade, e considerando que ouvido o arguido em auto de declarações, o mesmo declarou ter estado doente durante aquele período de tempo, conforme se comprova pelos atestados médicos apresentados, a Câmara deliberou, por escrutínio secreto e por unanimidade, concordar com o relatório do instrutor e, por conseguinte, considerar as 12 faltas injustificadas apenas para efeitos de descontos no vencimento.

**SUBSÍDIOS:** - Por proposta da Drª Maria da Luz e por unanimidade, foi deliberado conceder um subsídio no valor de duzentos e cinquenta mil escudos ao **Rancho Folclórico As Lavradeiras de Sarrazola**, destinado a participar na aquisição de trajes e diversos materiais de apoio.

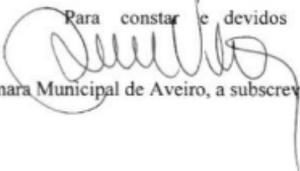
- Mais foi deliberado, também por unanimidade, e ainda por proposta da mesma Senhora Vereadora, conceder um subsídio no valor de cento e cinquenta mil escudos ao **Rancho Folclórico Rio Novo do Príncipe**, para participar em despesas de transportes e aluguer de um palco.

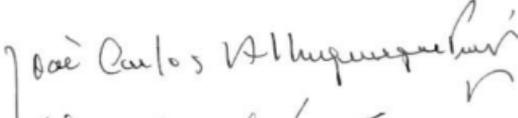
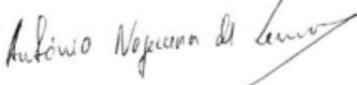
**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  ,Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

  
João Carlos Albuquerque  
  
António Nepomuceno de Lima  
  
Edoardo Gomes  
  
João Carlos Albuquerque